

Relatório Informativo sobre Dengue

Vigilância Epidemiológica do Estado de Rosas (Curso Abrasco)

2025-03-25

O relatório a seguir se baseia em dados fictícios. O **Departamento de Vigilância Epidemiológica do Estado de Rosas**, por meio deste boletim informativo¹, apresenta informações gerais sobre a dengue², assim como uma breve análise dos dados históricos relativos à situação epidemiológica da dengue no Estado de Rosas. Entre 2007 e 2012, o município registrou 12781 casos confirmados de dengue e 570 óbitos. A distribuição dos casos confirmados por semana epidemiológica é apresentada na *Figura 1*. O número de casos por classificação final são apresentados na *Tabela 1*.

¹ Este relatório foi produzido utilizando a linguagem `Rmarkdown`.

² As informações sobre esta doença foram baseadas em conteúdo disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Para obter mais informações, acesse este link.

Introdução

1. O que é dengue

A dengue é a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas, principalmente no Brasil. É uma doença febril que tem se mostrado de grande importância em saúde pública nos últimos anos. O vírus dengue (DENV) é um arbovírus transmitido pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* e possui quatro sorotipos diferentes (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

i. Principais Sintomas

- Febre alta $> 38^{\circ}\text{C}$.
- Dor no corpo e articulações
- Dor atrás dos olhos.
- Mal estar.
- Falta de apetite.
- Dor de cabeça.
- Manchas vermelhas no corpo.

ii. Transmissão

O vírus da dengue (DENV) pode ser transmitido ao homem principalmente por via vetorial, pela picada de fêmeas de *Aedes aegypti* infectadas, no ciclo urbano humano-vetor-humano. Os relatos de transmissão por via vertical (de mãe para filho durante a gestação) e transfusional são raros.

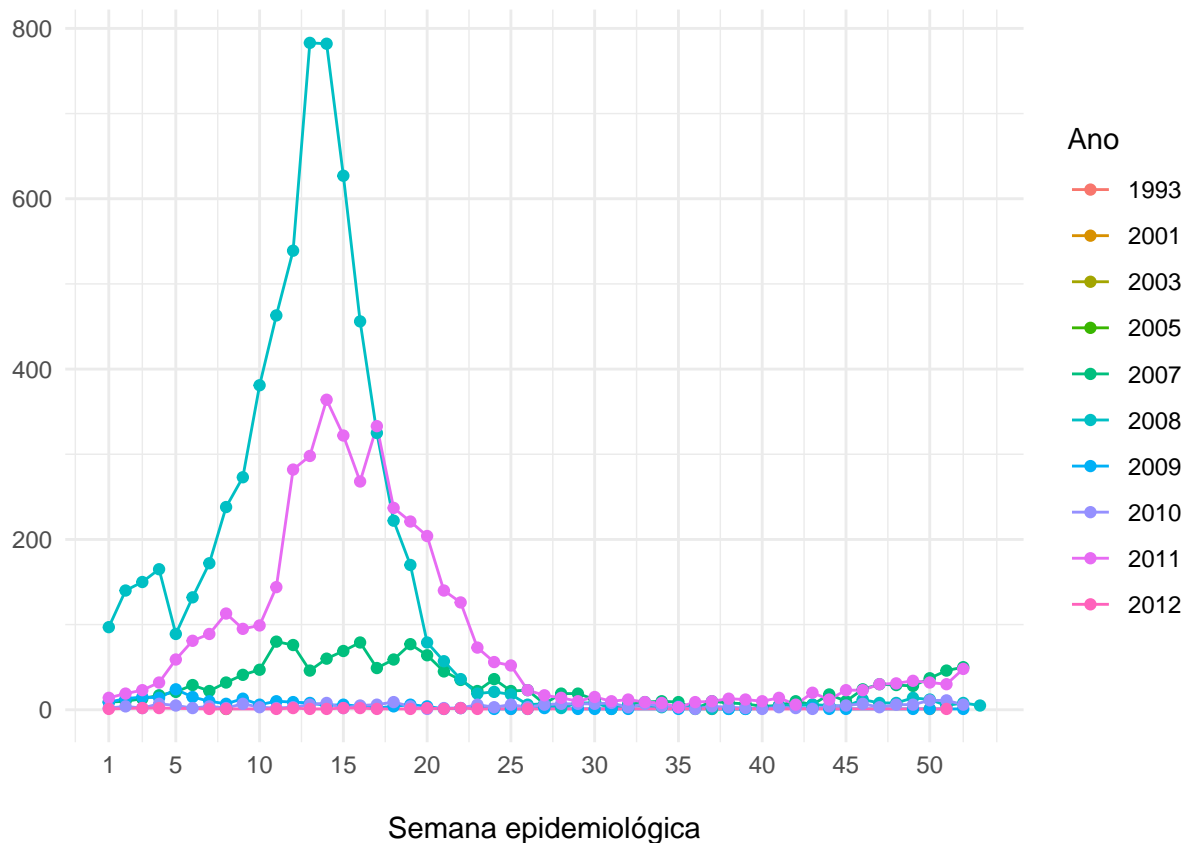
iii. Diagnóstico

- Métodos diretos
 - Pesquisa de vírus (isolamento viral por inoculação em células);
 - Pesquisa de genoma do vírus da dengue por transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase (RT-PCR);
- Métodos indiretos
 - Pesquisa de anticorpos IgM por testes sorológicos (ensaio imunoenzimático – ELISA)

- Teste de neutralização por redução de placas (PRNT);
- Inibição da hemaglutinação (IH);
- Pesquisa de antígeno NS1 (ensaio imunoenzimático – ELISA);
- Patologia: estudo anatomopatológico seguido de pesquisa de antígenos virais por imunohistoquímica (IHQ).

Análises

1. Distribuição de casos por semana epidemiológica



2. Distribuição de casos por classificação final

Ano	Cura	Óbito	Outro	Ignorado
1993	0	0	1	0
2001	0	0	1	0
2003	1	0	0	0
2005	1	0	0	0
2007	347	27	1074	50
2008	1164	453	4751	219
2009	29	7	166	8
2010	86	30	105	13
2011	3584	52	541	45
2012	18	1	2	5